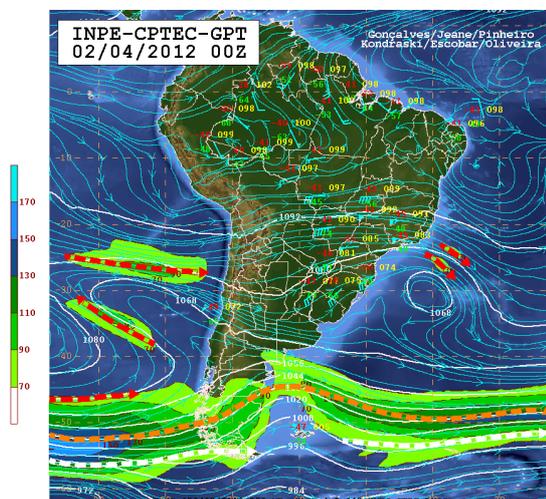




Análise Sinótica

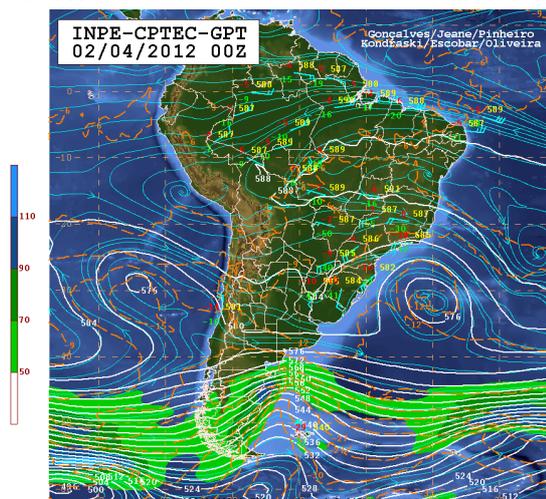
02 Abril 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



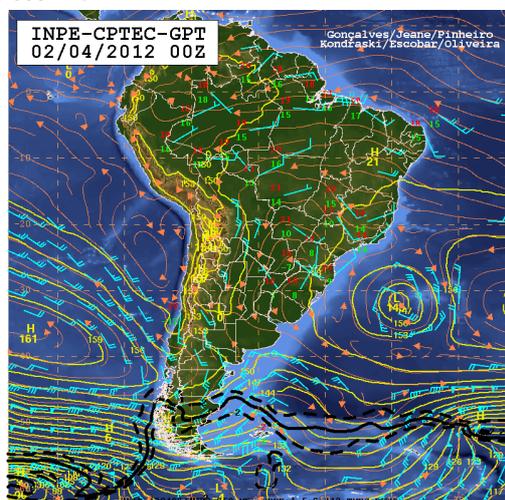
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 02/04, nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) no Atlântico em torno de 30S/41W, a leste da costa do Estado de SC. Este sistema inclusive reflete no campo de altura geopotencial e a circulação a ele associada atua sobre o centro-sul do país. Este sistema se reflete ao longo da coluna troposférica e praticamente em fase, ou seja, um sistema barotrópico. Nota-se um pequeno ramo do Jato Subtropical (JST) contornando a borda norte do VCAN, mas atuando apenas no oceano. Verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica, sobre o continente atuando principalmente a norte de 10S. Entre o MA e PI há inclusive um núcleo anticiclônico. Entre o Pacífico e o norte da Patagônia Argentina observa-se um cavado que se acopla no Atlântico ao sul de 40S a um cavado frontal. No Pacífico este sistema tem suporte dinâmico do Jato Subtropical (JST) que o contorna, já o cavado frontal no Atlântico apresenta suporte dinâmico dos ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) que, por sua vez, atuam desde o Pacífico. Neste oceano observa-se ainda uma crista ao sul do cavado, o posicionamento destes sistemas (cavado e crista) indica um padrão de bloqueio atmosférico. Na vanguarda do cavado comentado sobre o Pacífico, nota-se forte difluência no escoamento que atua sobre o centro-norte da Argentina, Paraguai e Uruguai, principalmente, que aliado à influência do Jato de Baixos Níveis que transporta umidade e massa da região amazônica para as latitudes mais baixas, favorece a formação e o desenvolvimento de nuvens.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 02/04, observa-se o aprofundamento do Vórtice Ciclônico descrito na alta troposfera. Este sistema está bastante intenso refletindo inclusive no campo de geopotencial. Em seu núcleo a temperatura chega a -12C. A circulação e o ar frio associados a este sistema atuam sobre boa parte do centro-sul do Brasil, padrão que aliado ao aquecimento diurno e a forte orográfica favoreceu no decorrer do final de semana a instabilidade, mesmo que de forma localizada, sobre cidades do Vale do Paraíba, em SP, inclusive, com queda de granizo em Campos do Jordão, Areias, Lavrinhas e Queluz. Sobre o centro-norte do país o predomínio é da circulação anticiclônica com um núcleo sobre o Estado da BA. A presença deste sistema neste nível favorece a estabilidade atmosférica pelo interior do Nordeste devido a subsidência do ar e compressão adiabática por ele gerado. O cavado em altitude no Pacífico também se reflete neste nível, inclusive, mais intenso fechando um Vórtice por volta de 28S/84W e com a área de crista em sua borda sul. Os máximos de vento atuam ao sul de 40S desde o Pacífico, passando pela Patagônia Argentina e no Atlântico. Sobre o Atlântico estes máximos de vento contornam o cavado frontal na costa da Patagônia que tem VC fechado em torno de 61S/67W.

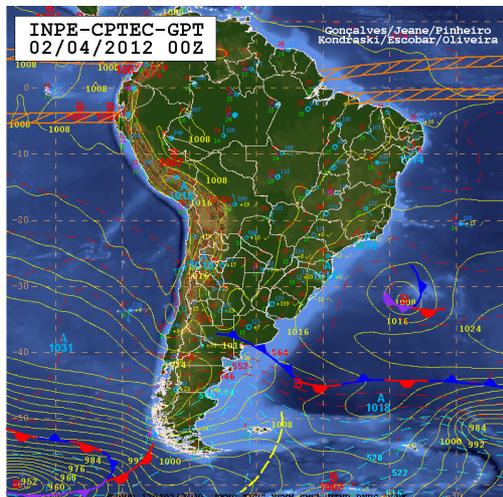
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 02/04, percebe-se o escoamento de leste a norte de 20S. Este comportamento dinâmico favorece a advecção de umidade e massa do Atlântico para a costa da Região Nordeste do Brasil favorecendo a nebulosidade baixa sobre áreas no litoral e leste desta Região. Percebe-se o escoamento de quadrante leste sobre o Atlântico próximo a linha do Equador, condição que favorece a convergência de umidade, alimento para a instabilidade, principalmente, sobre áreas entre o AP e faixa norte da Região Nordeste. Este padrão reflete a presença do Anticiclone Subtropical em superfície e sua circulação penetra pelo norte da Região Norte convergindo pelo oeste do continente sul americano transportando umidade e massa para o norte da Argentina e Paraguai. Nota-se uma área de baixa pressão sobre o Atlântico em torno de 31S/39W a sudeste da costa da Região Sul. Nota-se que o ar frio está posicionado sobre latitudes altas, a sul de 45S, a sul da linha contínua preta que indica a isoterma de 0C. Ao sul desta fica confinado o ar frio com características polares.



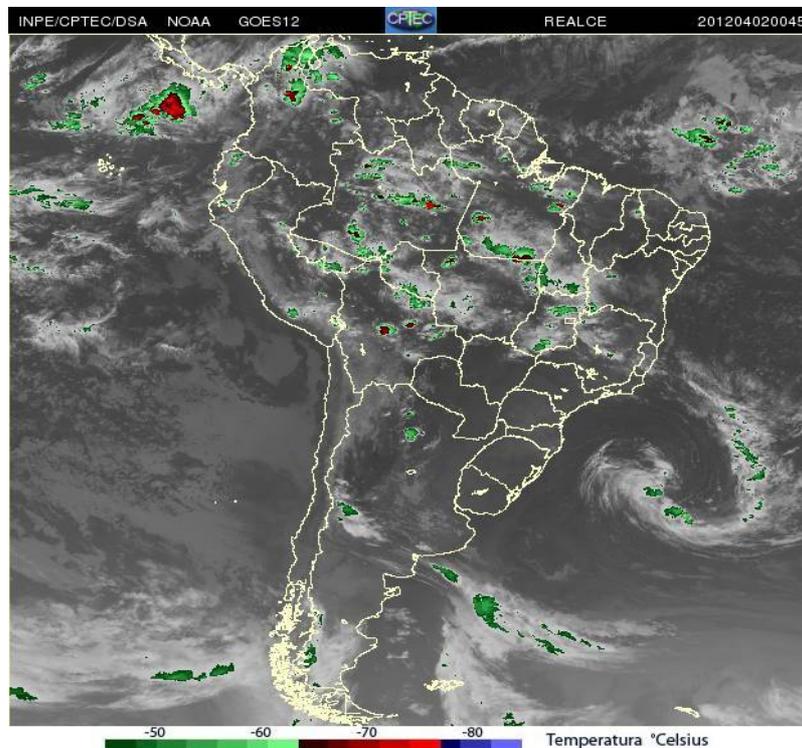
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 02/04, nota-se uma onda frontal com características subtropicais sobre o Atlântico, com núcleo de 1008 hPa em 32S/38W. Observa-se uma frente fria sobre a província de Buenos Aires (Argentina), e se estende sobre o Atlântico até uma baixa pressão em 44S/55W, de onde se prolonga de forma estacionária à leste em torno de 43S. Na retaguarda deste sistema, nota-se uma crista associada à Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) sobre o centro-sul da Argentina. A ASPS atua com núcleo de 1032 hPa em 37S/99W. Outro sistema frontal atua sobre o Pacífico, ao sul de 52S/78W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor pontual de 1027 hPa a leste de 20W (fora do domínio da figura) e sua circulação atua sobre parte da faixa leste do Brasil. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda dupla sobre o Pacífico e Atlântico. No Pacífico a ZCIT atua com bandas que oscilam entre 8N/3N e 7S/3S. No Atlântico, as bandas atuam em torno de 1N/4N e 1S/2S.

Satélite

02 April 2012 - 00Z





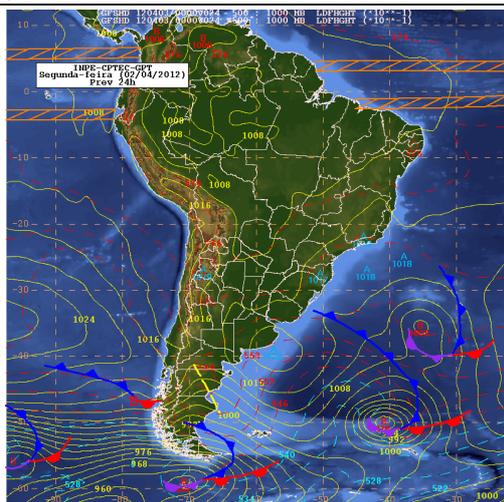
Previsão

O destaque na previsão para este início de semana é a condição para chuva forte de forma localizada para o centro-norte de MG, de GO e sul do TO devido à influência da área ciclônica que atua sobre o centro-sul do país, inclusive, com um cavado que se amplifica em altos níveis pelo Sudeste do país e a influência de um canal úmido pelo centro do país. Em alguns pontos da área comentada a chuva forte será acompanhada de queda de granizo e ventos fortes. A partir da quarta-feira (04/04) o cavado estará mais deslocado para leste e não terá influência significativa no Sudeste brasileiro. Com isso, um anticiclone começa a se estabelecer em médios e altos níveis sobre a Região Centro-Oeste, padrão que estabilizará a atmosfera entre esta Região e o Sudeste, além de manterá a estabilidade no Sul do país. O padrão mais estável se mantém entre o Centro-Oeste e o Sudeste pelo menos até a quinta-feira (05/04). Neste dia um sistema frontal se desloca pelo Sul do país levando chuva para grande parte da Região, principalmente, para o RS onde há chance de temporais localizados. Esta frente fria também favorece a entrada de um ar frio sobre o estado gaúcho, principalmente, na quinta-feira. Porém, há diferenças significativas na previsão dos modelos ETA15, GFS e BRAMS. O ETA15 avança mais o sistema pela Região Sul, com risco de chuva forte inclusive para o Estado do PR. Já o GFS não avança tanto o sistema, o posicionamento do sistema do BRAMS é mais similar ao do GFS, porém, este não indica condição de chuva significativa para o RS e o GFS mostra tal condição.

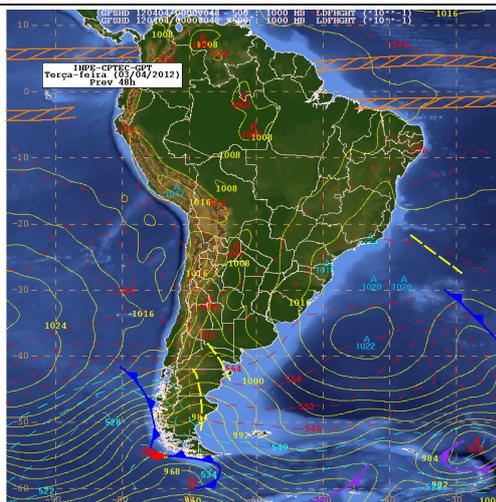
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

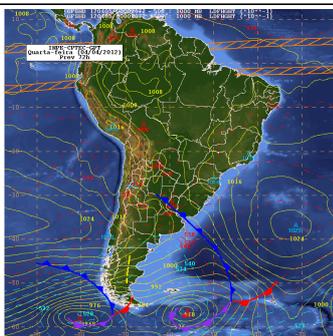


48 horas

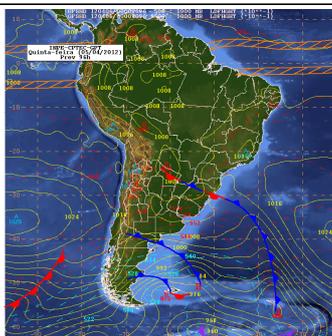


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

